

Seção: Ensino em Botânica

ORGANIZAÇÃO DE JARDIM DIDÁTICO PARA ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO EM PLANTAS.

Marcelo Victor de Souza OLIVEIRA (1)
Fabiana Viana de ALMEIDA (2)
Lorena de Paula CABRAL (1)
Eva Maria Alves Cavalcanti ATROCH (3)
Eduardo Ossamu NAGAO (3)

Os estudos de desenvolvimento em plantas abrangem um conjunto complexo de informações, que depende especialmente das relações interdisciplinares entre a anatomia e a fisiologia vegetal. Tais conhecimentos podem ser ilustrados, com aulas práticas que apresentem recursos vegetais de fácil acesso e manutenção. Para tal organizou-se um jardim didático na Universidade Federal do Amazonas, com espécies frequentes na região para atender aulas práticas de graduação na área da fisiologia do desenvolvimento nas disciplinas de fisiologia vegetal, botânica, morfofisiologia e cultura de tecidos de plantas. O jardim apresenta as possibilidades da propagação vegetativa, em dois tipos de estacas foliares (folha inteira e fragmento foliar), de duas espécies ornamentais *Alternanthera brasiliana* (L.) O. Kunt. (Amaranthaceae) e *Justicia* sp (Acanthaceae). O ensaio foi organizado em arranjo fatorial, e ao final de 120 dias avaliou-se a capacidade de enraizamento, região de origem das raízes (nervura central e/ou extremidade do pecíolo), emissão de brotos e comprimento da raiz principal. As duas espécies apresentaram índice de enraizamento de 100% nas estacas de folhas inteiras, e 93,3 e 90% respectivamente nos fragmentos foliares de *A. brasiliana* e *Justicia* sp. Em *A. brasiliana* a iniciação das raízes sempre ocorreu na nervura central, enquanto que folhas inteiras de *Justicia* sp enraizaram a partir da extremidade do pecíolo. Não houve emissão de brotos em nenhum dos tratamentos. O comprimento da raiz principal foi maior em *Justicia* sp e nas duas espécies os fragmentos foliares apresentaram menor comprimento da raiz principal em relação à folha inteira. Nas estacas de fragmento foliar o limbo foi reduzido a aproximadamente 10% da folha inteira, condição que limitou os recursos disponíveis para suprir o crescimento de raízes adventícias. As características da propagação nestas espécies estimulam a discussão sobre os aspectos envolvidos na organogênese em tecidos vegetais, e sua aplicabilidade na clonagem de plantas in vivo, que pode ser desenvolvida em aulas práticas nos cursos de graduação da área biológica.

Palavras-chave: Ensino de botânica, propagação vegetativa, fisiologia do desenvolvimento

Créditos de Financiamento: (1) Alunos de graduação de Agronomia – Universidade Federal do Amazonas, UFAM, Av. General Rodrigo O

(1) Alunos de graduação de Agronomia – Universidade Federal do Amazonas, UFAM, Av. General Rodrigo Octávio Jordão Ramos, 3000, Manaus - AM, Brasil. lorena.de.paula.cabral@hotmail.com (2) Aluna de graduação de Ciências Biológicas - Centro Universitário do Norte, UNINORTE, Av. Joaquim Nabuco, 1097, Manaus - AM, Brasil. fabiana.vdealmeida@hotmail.com (3) Professores da Universidade Federal do Amazonas, UFAM, Av. General Rodrigo Octávio Jordão Ramos, 3000 Manaus - AM, Brasil. eatroch@hotmail.com